



Convite à Apresentação de Propostas de Grupos Artísticos Locais “Parada Internacional de Macau 2018”

Introdução

A fim de celebrar o 19º aniversário da Transferência de Administração de Macau para a China, o Instituto Cultural irá realizar, no dia 16 de Dezembro, a “Parada Internacional de Macau” de 2018. A Parada tem como tema a cultura chinesa e a cultura folclórica e tradições dos países de língua portuguesa. Com este tema pretende-se inspirar a criatividade dos artistas locais para promover o “Amor, Paz e Integração Cultural”.

O Instituto Cultural vai abrir ao público as candidaturas de grupos artísticos locais à participação na Parada, convidando todas as associações artísticas e culturais locais registadas, Escolas e Instituições a participarem neste grande evento.

Percorso da Parada

Ruínas de S. Paulo → Rua de S. Paulo → Largo de S. Domingos → Largo do Senado → Travessa do Roquete → Largo da Sé → Avenida da Praia Grande → Avenida Panorâmica do Lago Nam Van → Avenida Doutor Stanley Ho → Praça do Lago Sai Van

Modalidades de participação

Os modos de participação para os grupos artísticos locais são:

A) Escolher uma das seguintes modalidades:

1. “Tema da Parada”: Através da demonstração da cultura chinesa integrando elementos da cultura dos países de língua portuguesa, que poderão ser lendas ou tradições desses países. Os candidatos poderão seleccionar um dos temas indicados por este Instituto no anexo ou criarem os próprios temas. Para promover maior entusiasmo na participação deste evento foram criados vários prémios. Todos os grupos temáticos entrarão na competição automaticamente e poderão competir em todas as categorias.
2. “Parada de grupos artísticos”: o tema é livre e visa incentivar a criatividade dos grupos participantes. Os candidatos que participarem nesta modalidade poderão competir para alguns dos prémios.

B) Ou poderão participar nos programas abaixo:

3. “Mini Parada de Promoção Artística”: os grupos que se candidatarem a esta modalidade poderão participar no dia 1 ou 2 de Dezembro na mini parada, para promover a arte e a parada; a mini parada terá lugar nas Ruínas de S. Paulo, no Jardim Luís de Camões e no Largo do Mercado de Iao Hon.
4. “Promoção da Arte na Comunidade”: os grupos participantes poderão apresentar programas de arte à comunidade entre 25 de Novembro e 15 de Dezembro em diferentes comunidades locais com o objectivo de promover a arte e a parada.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

Os programas serão seleccionados de acordo com a sua criatividade e interação com as comunidades.

5. “Embaixador da Arte”: os grupos participantes podem enviar tutores para fazer oficinas em escolas ou organizações sociais e trabalhar com os alunos no desenvolvimento de ideias, produção de adereços e ensaios. Quem quiser participar a título individual deverá entrar em contacto com o IC, que indicará um grupo artístico para darem apoio.

Detalhes da Inscrição

1. Data e Hora da Parada

16 de Dezembro de 2018 (Domingo), 15h00-19h00

2. Data do Ensaio Geral

14 e 15 de Dezembro de 2018 (Sexta-feira e Sábado)

A participação de representantes é obrigatória e os grupos devem participar no ensaio final com os adereços de grandes dimensões que serão utilizados no dia da Parada.

3. Data da mini Parada

1 e 2 de Dezembro (Sábado e Domingo), em local a confirmar

4. Número de Participantes

Os grupos participantes devem providenciar o número apropriado de artistas e funcionários de acordo com as propostas e necessidades operacionais. O Instituto poderá fazer ajustes se for necessário.

5. Método de Participação

Os grupos interessados devem preparar um programa (em formato disco/USB e cópia impressa) e enviar de 3 a 9 de Setembro (entre as 10h00 e as 18h00, sem intervalo na hora do almoço) na Divisão de Actividades Culturais do Instituto Cultural, sito na Avenida da Praia Grande, nº 517, 11º andar A, Edifício Comercial “Nam Tung”, num envelope com a indicação “Parada Internacional de Macau 2018 - Convite à Apresentação de Propostas de Grupos Artísticos Locais”. Para mais informações, é favor contactar o IC através dos telefones 8394 3710 ou 8394 3719 durante as horas de expediente ou através de email sviong@icm.gov.mo.

6. Subsídio de Actuação

Modalidades de participação	Máximo de subsídio (por equipa)	Máximo de pessoas
Participação de acordo com o Tema da Parada	MOP 33,000.00	Sem limite
Parada de grupos artísticos	MOP 25,000.00	25
Mini Parada de Promoção Artística	MOP 5,000.00	Sem limite
Promoção da Arte na Comunidade	MOP 20,000.00	Sem limite
Embaixador da Arte	MOP 15,000.00	Sem limite

Deverá ser indicada uma descrição detalhada das despesas e a despesa total.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

O subsídio acima descrito é o máximo a ser atribuído em cada categoria. O IC poderá ajustar o subsídio a ser pago de acordo com as necessidades operacionais e as ideias das propostas.

7. Anúncio dos Resultados

A Organização irá publicar a lista de grupos artísticos admitidos no sítio do IC (www.icm.gov.mo) no dia 28 de Setembro de 2018.

8. Prémios

Prémio	Critério de selecção	Prémio (MOP)
Tema Excepcional	Grupo que apresente o tema mais excepcional, seleccionado pelo júri	MOP 10,000.00
Melhor Traje	Grupo com o melhor traje, seleccionado pelos convidados	MOP 8,000.00
Melhor Criatividade	Grupo mais inovador, seleccionado pelo júri	MOP 8,000.00
Mais Energético	Grupo com mais paixão e energético, seleccionado pelo júri	MOP 5,000.00
Rei do Desfile	Artista masculino com a actuação mais proeminente na parada, seleccionado pelo júri	MOP 4,000.00
Rainha do Desfile	Artista feminina com a actuação mais proeminente na parada, seleccionado pelo júri	MOP 4,000.00
Maior Popularidade	Grupo favorito votado pelo público <i>online</i>	MOP 4,000.00

9. Referência sobre a Participação de acordo com o Tema da Parada:

Os candidatos participantes terão de criar um espectáculo sobre um tema relacionado com os seguintes países de língua portuguesa: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, com duração não superior a dois minutos, sendo o local de apresentação na Avenida Panorâmica do Lago Nam Van. Os candidatos serão classificados e premiados pelo júri, conforme a sua apresentação durante o espectáculo e a parada.

Os candidatos podem basear-se nas tradições dos países de língua portuguesa referenciados no anexo providenciado pelo Instituto. As apresentações são bem vindas em qualquer forma artística, como por exemplo, teatro, dança, canto, música, instalação artística, etc.

Notas:

1. Os elementos apresentados com a candidatura não serão devolvidos;
2. A organização reserva-se o direito de alterar os termos e condições da inscrição, bem como o resultado final dos prémios da Parada.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

Boletim de Inscrição da Parada Internacional de Macau 2018

* Todos os candidatos devem preencher este formulário de 2 páginas e colocá-lo na primeira página da proposta.

Nome da associação/ _____ (Chi)
organização : _____ (Port/ Eng)
Morada : _____
Website: _____ Fax: _____
Data de Criação: _____ Publicado no _____
(dd/mm/aaaa) Boletim Oficial: (ano) (número)
Nome do Responsável: _____

Contacto do responsável da Parada	(1)	(2)
Nome :		
Tel :		
E-mail :		
Whatsapp:		
WeChat :		

Modo de participação:

- Pode seleccionar mais de uma categoria, excepto “Tema da Parada” e “Parada de grupos artísticos” que são mutuamente exclusivos.
- É necessário apenas um conjunto de informações caso se candidate a mais de uma categoria.

Categorias (coloque ✓ para indicar a escolha)	Por favor, inclua as informações necessárias na proposta de acordo com as diferentes categorias
A. Parada	
<input type="checkbox"/> “Participação de acordo com o Tema da Parada”	Um disco/USB (com um ficheiro word onde a correcção seja permitida) e uma cópia impressa com o seguinte: a. Formulário preenchido com o contacto de duas pessoas; b. Apresentação do conteúdo da parada (em chinês, português ou inglês, com pelo menos 200 palavras); c. Número de artistas e pessoal de apoio; d. Apresentação dos esboços ou fotos do guarda-roupa; e. Apresentação do grupo artístico (em chinês, português ou inglês, com pelo menos 200 palavras); f. Cópia do Certificado de registo da Associação emitido pelos Serviços de Identificação de Macau g. Cópia da publicação em Boletim Oficial dos Estatutos da Associação h. Fotografias digitais de actuações anteriores (em formato jpg ou outro formato de fotografia, com pelo menos 2MB).
<input type="checkbox"/> “Parada de grupos artísticos”	



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

B. Programas Extra	
<input type="checkbox"/> “Mini Parada de Promoção Artística” <input type="checkbox"/> 1 de Dezembro <input type="checkbox"/> 2 de Dezembro	Um disco/USB (com um ficheiro word onde a correcção seja permitida) e uma cópia impressa com o seguinte: a. Formulário preenchido com o contacto de duas pessoas; b. Apresentação do conteúdo da parada (em chinês, português ou inglês, com pelo menos 200 palavras); c. Número de artistas e pessoal de apoio; d. Apresentação dos esboços ou fotos do guarda-roupa; e. Apresentação do grupo artístico (em chinês, português ou inglês, com pelo menos 200 palavras); f. Cópia do Certificado de registo da Associação emitido pelos Serviços de Identificação de Macau g. Cópia da publicação em Boletim Oficial dos Estatutos da Associação h. Fotografias digitais de actuações anteriores (em formato jpg ou outro formato de fotografia, com pelo menos 2MB).
<input type="checkbox"/> “Promoção da Arte na Comunidade”	Um disco/USB (com um ficheiro word onde a correcção seja permitida) e uma cópia impressa com o seguinte: a. Formulário preenchido com o contacto de duas pessoas; b. Proposta de programa, incluindo a descrição do tipo de actividade, conteúdo, data, horário, local, orçamento e significado para a comunidade (em chinês, português ou inglês, com pelo menos 400 palavras); c. Apresentação do grupo artístico (em chinês, português ou inglês, com pelo menos 200 palavras); d. Cópia do Certificado de registo da Associação emitido pelos Serviços de Identificação de Macau e. Cópia da publicação em Boletim Oficial dos Estatutos da Associação f. Fotografias digitais de actuações anteriores (em formato jpg ou outro formato de fotografia, com pelo menos 2MB).
<input type="checkbox"/> “Embaixador da Arte”	Um disco/USB (com um ficheiro word onde a correcção seja permitida) e uma cópia impressa consistindo no seguinte: a. Formulário preenchido com o contacto de duas pessoas; b. Proposta detalhada com a descrição do conteúdo do workshop, duração, destinatários, adereços/equipamento/material necessário, orçamento e taxa de materiais para cada estudante, etc. (escrito em chinês, português ou inglês, com pelo menos 400 palavras); c. Bibliografia do tutor incluindo experiência relevante; d. Fotografias digitais de actuações anteriores (em formato jpg ou outro formato de fotografia, com pelo menos 2MB).
C. Outros :	
<input type="checkbox"/> Desejamos actuar no palco na cerimónia de abertura e de encerramento. <input type="checkbox"/> Desejamos trabalhar com o Embaixador da Arte designado. <input type="checkbox"/> Gostaríamos de actuar no palco principal na Praça do Lago Sai Van não excedendo 2 minutos.	



Anexo: Lendas e Mitos dos Países Lusófonos

1. Angola “A lenda da Kianda”

Um mito muito popular em Angola é a Kianda. Ela é a deusa do mar e protectora dos pescadores. Aparece como sereia e é a mais poderosa e mais venerada de todas. Ela mantém um tesouro escondido e pode ajudar as pessoas necessitadas, no entanto, também pode deixar os homens maus sem nada de um momento para o outro. O povo angolano respeita imensamente a Kianda e cada ano é celebrado um ritual de adoração para ela.

2. Brasil “Boitatá e Comadre Florzinha”

Boitatá, representado por uma cobra de fogo e **Comadre Florzinha** representada como uma fada pequena com cabelos compridos e enfeitados com flores coloridas, são ambos protectores das florestas no Brasil. Eles assustam e castigam quem desrespeitar a natureza.

3. Cabo Verde “Sol apaixonado”

Era uma vez uma mãe que teve uma filha muito, muito bonita. Tão bonita que o sol, mal um dia a viu, logo se perdeu de paixão por ela. A mãe, com medo de ficar sem a única filha que tinha, escondeu-a numa gruta. Todos os dias, o sol levantava-se e percorria todos os cantos do mundo, procurando a rapariga. Mas não a conseguiu encontrar.

4. Guiné-Bissau “A lenda do tambor Africano”

Dizem na Guiné que a primeira viagem à Lua foi feita pelo macaquinho de nariz branco. Um macaquinho subiu por cima dos outros, até que conseguiu ficar pendurado na Lua. A Lua gostou dele e ensinou-o a tocar tambor, mas ele tinha saudades de casa. A lua amarrou o macaquinho ao tambor para descê-lo por uma corda que seria cortada quando ele chegasse à Terra e tocasse o tambor. Mas o macaquinho estava tão feliz, que a meio do caminho tocou o tambor. A Lua cortou a corda e o macaquinho caiu. Antes de morrer disse a uma rapariga como tocar o tambor e, naquela terra africana, ouviram-se os primeiros sons de tambor.

5. Moçambique “A lenda dos Nhamussoros do Inhambane”

Os corpos desaparecidos no mar, jamais serão encontrados. Transformar-se-ão em Nhamussoros! Reaparecem anos mais tarde cheio de crostas e algas, após invocação espiritual.

6. Portugal “Galo de Barcelos”

O Galo de Barcelos é um dos símbolos mais populares em Portugal. A lenda aconteceu no século XV. Um peregrino, ao passar por Barcelos durante a sua peregrinação a Santiago de Compostela, foi acusado de roubo e condenado à morte. Ele jurou ao juiz que o galo cozido para o jantar iria cantar para provar a sua inocência. O galo assado levantou-se e cantou e o peregrino foi salvo.

7. São Tomé e Príncipe “A lenda do Canta Galo”

Diz a lenda, que já lá vão muitos e muitos anos, outrora S. Tomé era o refúgio de todos os galos do mundo. Viam-se galos por todas as partes da Ilha. Era ensurdecador o cocorococó dos galos. Havia pessoas que achavam impróprio o barulho feito pelos galos e sugeriram que os vencedores da guerra ficavam no terreno. Os galos, como eram muito educados e delicados, escolheram um galo preto para rei para chefiar a expedição. Depois de muito procurarem, encontraram o lugar ideal, onde cantavam a horas certas. Os habitantes designaram esse lugar de Canta Galo.

8. Timor Leste “A lenda do Crocodilo”

A lenda do crocodilo faz parte dos mitos de fundação do Estado timorense. Segundo a lenda, um velho crocodilo que tinha saudades do mar, deu o último suspiro quando chegou ao mar. No dia seguinte, o sol nasceu, iluminando a ilha chamada Timor.